



SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO E MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LEONARDO JARDIM DE LIMA; JULIANA DOS SANTOS DA SILVA OLIVEIRA; MARCELO GOLDSTEIN SPRITZER; NATALIA MILISZEWSKI DICHUTA; MARIA RENITA BURG

Introdução: A sífilis congênita é uma condição grave evitável, resultante da transmissão vertical do *Treponema pallidum* durante a gestação. Seus impactos incluem complicações sérias como aborto espontâneo, natimortalidade, prematuridade, anomalias congênitas e sequelas neurológicas irreversíveis no recém-nascido. Prevenir e manejar adequadamente essa doença exigem uma abordagem integrada e eficaz no atendimento primário de saúde. **Objetivo:** Este estudo visa examinar aspectos históricos, epidemiológicos, manifestações clínicas e o impacto da sífilis congênita no sistema de saúde brasileiro. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura com base em três artigos selecionados de fontes reconhecidas, como PubMed e Scielo, utilizando uma abordagem exploratória para análise detalhada dos estudos relevantes. **Resultados:** Evidenciaram-se lacunas significativas na implementação de políticas preventivas e na integração dos serviços de saúde no controle da sífilis congênita no Brasil. Observaram-se também dificuldades na formação dos profissionais de saúde sobre a doença. Nesse contexto, destaca-se a importância de abordagens multidisciplinares e integradas para enfrentar a sífilis congênita, e a necessidade de fortalecer a capacidade dos serviços de saúde, promover a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e garantir o acesso ao tratamento adequado. Além disso, enfatizou-se a necessidade de educação contínua dos profissionais de saúde e a implementação de estratégias eficazes de vigilância epidemiológica. **Conclusão:** A sífilis congênita permanece como desafio significativo para os sistemas de saúde globais, enfatizando a importância da detecção precoce, tratamento adequado e acompanhamento de gestantes e recém-nascidos. Identificar lacunas no atendimento primário é crucial para implementar estratégias eficazes de prevenção e controle. Investir na educação continuada dos profissionais de saúde e assegurar acesso universal a testes e tratamento são passos essenciais para reduzir o impacto da sífilis congênita e melhorar resultados de saúde materno-infantil. Uma abordagem integrada e multidisciplinar é vital para fechar lacunas, melhorar a qualidade do atendimento primário, e prevenir a transmissão vertical da sífilis. Melhorar a coordenação entre serviços de saúde, implementar políticas preventivas eficazes, e capacitar profissionais para diagnóstico precoce e tratamento adequado são essenciais em unidades básicas de saúde. Conscientização pública e acesso a informações confiáveis são fundamentais para reduzir casos de sífilis congênita.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; ESTRATÉGIAS DE SAÚDE; GESTANTES; SÍFILIS; SÍFILIS CONGÊNITA**